



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO E LINGUAGENS – CCEL

CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO / CIÊNCIAS AGRÁRIAS

**A EDUCAÇÃO DO CAMPO NA MODALIDADE DA PEDAGOGIA DA
ALTERNÂNCIA PROMOVENDO TRANSFORMAÇÕES NO MEIO RURAL POR
INTERMÉDIO DA CASA FAMILIAR RURAL PADRE JOSINO TAVARES**

BACABAL- MA

NOVEMBRO/2020



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Natanael Leal Brito

**A EDUCAÇÃO DO CAMPO NA MODALIDADE DA PEDAGOGIA DA
ALTERNÂNCIA PROMOVENDO TRANSFORMAÇÕES NO MEIO RURAL POR
INTERMÉDIO DA CASA FAMILIAR RURAL PADRE JOSINO TAVARES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao componente curricular Monografia, na Universidade Federal do Maranhão, Campus III / Bacabal, Curso de Licenciatura em Educação do Campo / Ciências Agrárias, como requisito para obtenção de notas.

ORIENTADOR: Fernando Antonio Oliveira Coelho

BACABAL- MA

NOVEMBRO/2020



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	4
CAPITULO 1	6
REFERÊNCIAS	28
ANEXOS	30



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho corresponde ao relato das informações sistematizadas de uma pesquisa realizada com o intuito de identificar as melhorias alcançadas pelas famílias agricultoras, a partir dos conhecimentos adquiridos por seus filhos, enquanto estudantes egressos da Casa Familiar Rural Padre Josino Tavares (CFR Pe. Josino Tavares), no que diz respeito à aplicação dos conhecimentos adquiridos na instituição, em suas propriedades e destacar a importância da instituição por atender principalmente, a filhos de agricultores.

A CFR Pe. Josino Tavares é uma instituição de Ensino Médio, integrada ao curso profissionalizante técnico em agropecuária, que trabalha com a educação do campo, proposta educacional essa, que segundo Caldart (2011, p.150), é “uma educação pensada desde o seu lugar e com a sua participação, vinculada à sua cultura e às suas necessidades humanas e sociais”. A mesma trabalha na modalidade da pedagogia da alternância, pedagogia essa que segundo Ribeiro (2013), surgiu no ano de 1935, na França, especificamente pela insatisfação exposta por um grupo de pais e jovens, da zona rural francesa, juntamente com a igreja e alguns sindicatos da época, com a educação oferecida pelo estado, cujo modelo, não atendia às necessidades e expectativas do jovem do campo e acabava desvinculando os mesmos de suas realidades.

Para desenvolver a pesquisa e alcançar os objetivos desejados, foram utilizados métodos da pesquisa quantitativa, qualitativa e de observação, que são “bastante adequados para apurar opiniões e atitudes explícitas e conscientes dos entrevistados, pois utilizam instrumentos e métodos mais estruturados,” (Andrade, Guimarães e Damiano, 2012, p. 21). Esses métodos utilizados, são de fundamental importância para o desenvolvimento da pesquisa, como afirma Xavier (2015, p. 37): “A adoção de um método consciente representa a lucidez do pesquisador em realizar movimentos estratégicos, organizados e planejados com antecedência para executar um fazer com produtividade e transparência máxima”.

A pesquisa foi desenvolvida na CFR Pe. Josino Tavares, localizada na comunidade Alencarina II, às margens da BR 222, km 537, no município de Bom Jesus das Selvas/MA, envolvendo diretamente 60 participantes, alunos egressos e famílias atendidas pela instituição,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

que residem em comunidades dos municípios maranhenses, Bom Jesus das Selvas, Buriticupu e Bom Jardim.

Para a realização da pesquisa foram seguidas algumas normas e adotados alguns procedimentos, como a assinatura de termos de consentimento e autorizações, onde os pesquisados, conscientes do que estavam fazendo, assinaram, autorizando o uso das informações fornecidas pelos mesmos para fins acadêmicos. Após assinatura do termo de consentimento e autorização da pesquisa, prosseguiu-se com a aplicação de questionários e a realização de entrevistas para o levantamento e coleta de informações.

Os resultados alcançados com a pesquisa são de grande relevância, pois evidenciam o nível de contribuição que a educação do campo, oferecida pela Casa Familiar Rural Padre Josino Tavares, no município de Bom Jesus das Selvas, disponibiliza à sociedade, ao transformar a realidade dos sujeitos atendidos pela mesma, tendo em vista, os dados obtidos através dos depoimentos relatados no decorrer das entrevistas realizadas, que foram sistematizados, tanto de forma discursiva, como representativa por meio de gráficos.

A monografia reúne os itens introdução e referências, seguindo as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), e é apresentada na forma de artigo científico, seguindo as normas da Revista Brasileira da Educação do Campo, que utiliza como referência acadêmica as normas da APA (American Psychological Association).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

CAPÍTULO 1

A EDUCAÇÃO DO CAMPO NA MODALIDADE DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA PROMOVENDO TRANSFORMAÇÕES NO MEIO RURAL POR INTERMÉDIO DA CASA FAMILIAR RURAL PADRE JOSINO TAVARES

Natanael Leal Brito¹, Fernando Antonio Oliveira Coelho²

¹Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Campus III, Bacabal/MA, Graduação/Licenciatura em Educação do Campo. natanaeljesus95@outlook.com

²Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Campus III, Bacabal/MA, Coordenação de Licenciatura em Educação do Campo. fa0.coelho@ufma.br

RESUMO: A presente pesquisa foi desenvolvida com 60 pessoas, envolvendo famílias e alunos egressos da Casa Familiar Rural Padre Josino Tavares, localizada na comunidade Alencarina II, município de Bom Jesus das Selvas/MA. A mesma teve como objetivo identificar as melhorias alcançadas pelas famílias agricultoras, a partir dos conhecimentos adquiridos por seus filhos, enquanto estudantes daquela instituição de ensino e destacar a importância dessa instituição, por atender, principalmente a filhos (as) de agricultores de municípios maranhenses. Como procedimento metodológico, foram realizadas entrevistas e aplicados questionários, abordando temas relacionados ao uso dos conhecimentos técnicos adquiridos e os benefícios alcançados pelas famílias em função das técnicas aplicadas, como o aumento da produção agrícola, a elevação do nível de renda e a maior oferta de alimentos na mesa. Como resultados alcançados, é possível afirmar que os conteúdos trabalhados, juntamente com as metodologias adotadas pela instituição, têm produzido benefícios às famílias, por meio dos discentes atendidos pela mesma.

Palavras-chave: Agricultura Familiar, Educação do Campo, Relação Teoria e Prática.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

THE EDUCATION OF THE FIELD IN THE MODEL OF PEDAGOGY OF ALTERNANCE PROMOTING TRANSFORMATIONS IN THE RURAL ENVIRONMENT THROUGH THE RURAL FAMILY HOUSE PADRE JOSINO TAVARES

ABSTRACT: The present research was developed with 60 people, involving families and students from the Casa Familiar Rural Padre Josino Tavares, located in the community Alencarina II, municipality of Bom Jesus das Selvas – MA. It aimed to identify the improvements achieved by farming families, based on the knowledge acquired by their children, as students of that educational institution and the importance of this institution, for serving mainly the children of farmers in the rural areas of the municipalities, Bom Jesus das Selvas, Bom Jardim e Buriticupu. As a methodological procedure, interviews were conducted and questionnaires were applied, addressing topics related to the use of acquired technical knowledge and the benefits achieved by families due to the techniques applied, such as the increase in agricultural production, the increase in the level of income and the greater supply of food on the table. As achieved results, it is possible to affirm that the contents worked, together with the methodologies adopted by the institution, have produced benefits to families, through the students served by it.

Keywords: Family Farming, Rural Education, Theory and Practice Relationship.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

LA EDUCACIÓN DEL CAMPO EN EL MODELO DE PEDAGOGÍA DE ALTERNANCIA PROMOVRIENDO TRANSFORMACIONES EN EL ENTORNO RURAL ATRAVÉS DE LA CASA FAMILIAR RURAL PADRE JOSINO TAVARES

RESUMEN: Esta investigación se realizó con 60 personas, involucrando familias y estudiantes de la Casa Familiar Rural Padre Josino Tavares, ubicada en la comunidad Alencarina II, municipio de Bom Jesus das Selvas /MA. Su objetivo era identificar las mejoras logradas por las familias campesinas, a partir de los conocimientos adquiridos por sus hijos, como estudiantes de esa institución educativa, y resaltar la importancia de esta institución, ya que atiende principalmente a los hijos de los agricultores en los municipios de Maranhão. Como procedimiento metodológico se realizaron entrevistas y se aplicaron cuestionarios, abordando temas relacionados con el uso de los conocimientos técnicos adquiridos y los beneficios logrados por las familias por las técnicas aplicadas, tales como el aumento de la producción agrícola, el aumento del nivel de ingresos y la mayor oferta de comida en la mesa. Como resultados alcanzados, es posible afirmar que los contenidos trabajados, junto con las metodologías adoptadas por la institución, han producido beneficios a las familias, a través de los estudiantes atendidos por ella.

Palabras clave: Agricultura Familiar, Educación Rural, Relación Teoría y Práctica.



1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho surgiu da necessidade de conhecer e identificar as melhorias alcançadas pelas famílias agricultoras, a partir dos conhecimentos adquiridos por seus filhos, enquanto estudantes egressos da Casa Familiar Rural Padre Josino Tavares (CFR Pe. Josino Tavares), no que diz respeito à aplicação dos conhecimentos adquiridos na instituição, em suas propriedades e a importância da instituição por atender principalmente, a filhos de agricultores.

A CFR Pe. Josino Tavares é uma instituição de Ensino Médio, integrada ao curso profissionalizante técnico em agropecuária, que trabalha com a educação do campo, onde segundo Caldart (2011, p.150), “uma educação pensada desde o seu lugar e com a sua participação, vinculada à sua cultura e às suas necessidades humanas e sociais”. A mesma trabalha na modalidade da pedagogia da alternância, pedagogia essa que segundo Ribeiro (2013), surge no ano de 1935, na França, especificamente pela insatisfação exposta por um grupo de pais e jovens, da zona rural francesa, juntamente com a igreja e alguns sindicatos da época, com a educação oferecida pelo estado, cujo modelo, não atendia às necessidades e expectativas do jovem do campo e por fim acabava desvinculando os mesmos de suas realidades.

Essa pedagogia adotada pela instituição, para Mendes e Souza (2012) é “entendida como uma metodologia que combina períodos integrados de formação na escola e formação na família/comunidade, possibilitando a flexibilização da organização do trabalho pedagógico em alternância e adequando-o à realidade dos sujeitos educativos,” (p. 258), permitindo assim, aos discentes, com base em Jahn e Nunes (2013), “a oportunidade de analisar e participar da realidade em que vivem, buscando a sua transformação,” (p. 2), colocando em prática os conhecimentos adquiridos no tempo escola, fazendo a relação entre teoria e prática, o que torna a educação ofertada pela instituição, diferenciada das demais instituições da região. Essa característica da educação do campo vai ao encontro do pensamento de Caldart (2011), para quem “a perspectiva da educação do campo é exatamente a de educar este povo, estas pessoas que trabalham no campo, para que se articulem, se organizem e assumam a condição de sujeitos da direção de seu destino.” (p.151).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Esta afirmação da autora fortalece o que a instituição (CFR Pe. Josino Tavares) busca em seus princípios formativos, ao trabalhar a educação do campo, considerada por Caldart (2012):

Como prática social ainda em processo de construção histórica destacada para identificar, em síntese, sua novidade ou a “consciência da mudança”... fenômeno da realidade brasileira atual protagonizada pelos trabalhadores do campo e suas organizações... a partir de possibilidades ainda não desenvolvidas historicamente, mas indicadas por seus sujeitos ou pelas transformações em curso em alguma prática educativa concreta. (Caldart 2012, pp. 257 e pp. 261).

Nessa perspectiva de formação, a instituição trabalha com a pedagogia da alternância, onde segundo Jahn e Nunes (2013), “ este método permite que os jovens discutam a realidade com a família e com os monitores” (p. 2), relacionando teoria e prática no momento da aplicação dos conhecimentos técnicos já adquiridos na instituição, afirmando ainda esses autores que “esta discussão provoca reflexões e novas formas de pensar e agir na propriedade e na comunidade, modificando a realidade local e familiar, atingindo assim o que as CFR’s buscam em seus princípios”.

Nesta mesma linha de raciocínio, esses autores afirmam:

As Casas Familiares Rurais têm como um dos principais objetivos a formação voltada para a realidade do campo visando à permanência dos jovens em suas propriedades, criando oportunidades de trabalho e renda no lugar em que vivem... ensina-se na teoria e também na prática como trabalhar, administrar e em muitos casos, transformar a propriedade da família. (Jahn e Nunes, 2013, pp. 02).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Nessa perspectiva, não se pode pensar educação do campo, sem levar em consideração a realidade concreta dos sujeitos envolvidos nesse processo educacional. Como afirma Freire (2001):

... não podem deixar de propor aos educandos uma reflexão crítica sobre o concreto, sobre a realidade nacional, sobre o momento presente - o da reconstrução, com seus desafios responder e suas dificuldades a superar... Fazer a História é estar presente nela e não simplesmente nela estar representado. (Freire 2001, pp. 40).

É possível perceber que na CFR Pe. Josino Tavares há uma interação envolvendo alunos, escola e comunidades, por meio de instrumentos pedagógicos específicos da Pedagogia da Alternância. Afirmam Mendes e Souza (2012), que “os instrumentos da pedagogia da alternância fazem parte de um conjunto metodológico que visa a construção do conhecimento por meio da pesquisa e da práxis vivenciadas nas experiências profissionais e sociais em todos os seus segmentos.” (p. 263). Passos e Melo (2012) relatam:

A Pedagogia da alternância pode nos trazer lições fundamentais, principalmente se acreditarmos que a Educação somente tem sentido como uma prática humanizadora, ou de formação humana em seu sentido mais inteiro e profundo... a CFR pensa e viabiliza o processo educacional de humanização com a finalidade de os sujeitos envolvidos nesse processo se colocarem em cena na história do país. (Passos e Melo, 2012, pp. 248).

Tendo como referência o compromisso da CFR Pe. Josino Tavares e o papel social que a mesma vem desenvolvendo desde o ano de 2008, trabalhando com a educação do campo, formando filhos (as) de trabalhadores rurais, justifica-se a importância da realização da pesquisa, pelo propósito de reconhecer as melhorias alcançadas pelas famílias agricultoras, a partir dos conhecimentos adquiridos por seus filhos, enquanto alunos egressos da instituição, como



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

também pela possibilidade de mostrar à sociedade a importância que representa a instituição para os municípios atendidos pela mesma.

2. METODOLOGIA

A CFR Pe. Josino Tavares está localizada às margens da BR 222, km 537, no município de Bom Jesus das Selvas – MA, atendendo especificamente filhos (as) de agricultores de comunidades oriundas dos municípios maranhenses, Bom Jesus das Selvas, Buriticupu e Bom Jardim. Atualmente a mesma atende a um quantitativo de 71 discentes, divididos em duas turmas, sendo uma do 1º Ano e outra, do 3º Ano do Ensino Médio, já tendo formado seis turmas, num quantitativo de 142 alunos.

Esta instituição trabalha com a pedagogia da alternância obedecendo à seguinte dinâmica de funcionamento. Os alunos permanecem internos no decorrer de duas semanas, estudando de forma integral, no período matutino, vespertino e noturno, chamado de Tempo Escola (TE). Depois retornam para suas comunidades, período chamado Tempo Comunidade (TC), onde também permanecem por duas semanas, ajudando os pais e colocando em prática os conhecimentos adquiridos no TE. Nesta perspectiva a pesquisa foi desenvolvida envolvendo diretamente um número de 60 participantes, alunos egressos e famílias atendidas pela instituição, que residem nas comunidades e municípios maranhenses atendidos pela mesma.

Dentre as comunidades atendidas pela instituição, as envolvidas na pesquisa, ligadas ao município de Bom Jesus das Selvas, foram Vila Água Amarela II, Vila Brasil Progresso, Vila Canadá, Vila São Joaquim e Bairro Bom Jesus. No município de Buriticupu, foram envolvidas na pesquisa as comunidades Vila Santa Isabel, Vila Labote, Povoado Buritizinho, Brejo Velho – Cikel, Vila União e Curva do Córrego. E no município de Bom Jardim, foram pesquisadas as comunidades, Boa Esperança, Nascente do Rio Azul, Rio Ubim, Comunidade Bom Jesus, Jacutinga, Antonio Conselheiro e Mutum. Essas comunidades foram pesquisadas pelo fato de reunirem o maior quantitativo de alunos egressos residentes, viabilizando assim os custos com locomoção.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Para a realização da pesquisa foram seguidas algumas normas e adotados alguns procedimentos, como a assinatura de termos de consentimento e autorizações, onde os pesquisados, conscientes do que estavam fazendo, assinaram, autorizando o uso das informações fornecidas pelos mesmos para fins acadêmicos. Após assinatura do termo de consentimento e autorização da pesquisa, prosseguiu-se com a aplicação de questionários e a realização de entrevistas para o levantamento e coleta de informações. É importante destacar que foram adotados mecanismos alternativos de comunicação, como e-mail e WhatsApp, para facilitar a comunicação entre pesquisadores e pesquisados. Os instrumentos metodológicos adotados se constituíram em excelentes ferramentas, tendo em vista que não houve financiamento para custear as despesas geradas no desenvolvimento da pesquisa, tais como, custos com estadia, materiais utilizados, dentre outros.

Para a realização de entrevistas e aplicação de questionários, foram utilizados veículos, como motocicletas e carros de linha, como meios de transporte, para chegar às comunidades citadas anteriormente, onde os pesquisadores ficavam hospedados na casa de algumas das famílias, quando havia a necessidade de permanecer por mais de um dia na comunidade. Vale ressaltar que os entrevistados sempre se mantiveram disponíveis em poder ajudar e deixaram transparecer seu desejo em receber o resultado final da pesquisa. Alguns pais por não possuírem o domínio da leitura e por terem vínculo direto com a instituição, através da participação em reuniões e eventos que a escola proporciona, chegaram a sugerir que os resultados da pesquisa fossem apresentados nas reuniões da escola, como forma dos pais perceberem o trabalho desenvolvido na escola.

Para as entrevistas gravadas, foi utilizado o gravador de voz do smartphone Motorola Moto - G2, tendo como base o questionário impresso em folha A4, onde os entrevistados (as) puderam optar por responder o questionário de forma manuscrita ou gravada. No entanto, não foram todos os entrevistados que autorizaram a gravação de voz, justificando os mesmos, que não se sentiam à vontade, optando por responder o questionário impresso em folha A4 de forma manuscrita, havendo sempre um bom diálogo entre pesquisadores e pesquisados. Além disso, os pesquisadores sempre que necessário, fizeram uso de cadernetas para a anotação de informações relevantes para a pesquisa.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

No decorrer da aplicação dos questionários e da realização das entrevistas, foi perceptível a satisfação das famílias e dos alunos egressos, em falar a respeito de como se materializava o processo de ensino-aprendizagem na CFR Pe. Josino Tavares e também a respeito da relação que a instituição possuía com as famílias atendidas pela mesma, havendo situações em que alguns relataram com empolgação, sobre mudanças ocorridas, depois que passaram a frequentar a instituição. Falaram também a respeito da importância que a instituição possuía para as famílias dos municípios atendidos, enfatizando principalmente, o fato de a escola valorizar a permanência dos jovens no campo, impedindo os transtornos decorrentes da mudança dos jovens do campo para a cidade, em busca de estudos, afirmando ainda que com essa dinâmica, os pais podiam acompanhar a vida de seus filhos, sem precisar mandá-los para a casa de parentes na cidade para poderem estudar.

3. DISCUSSÃO E ANÁLISES

Conforme o levantamento e coleta dos dados através dos instrumentos metodológicos adotados, foi realizada a sistematização das informações obtidas, com o contato direto entre entrevistados (as) e pesquisador, obtendo-se como resultados da pesquisa, informações significativas, tanto para a comunidade escolar da instituição pesquisada, quanto para o meio acadêmico.

Tais dados coletados comprovam a importância da educação do campo por meio dos avanços relatados nas entrevistas com o público-alvo atendido pela CFR Pe. Josino Tavares, comprovando, de forma prática, a original interação entre trabalho-educação, como método essencial para unificar de forma indissociável, a relação teórico-prático, como emancipação dos sujeitos do campo, colocando-os como protagonistas de sua própria história, fundamentando as práticas como base teórica, perpassando o senso comum e transformando o cotidiano da realidade concreta (Ribeiro, 2012 p.105).

Na pesquisa, um dos principais itens levantados, foi quanto ao nível de contribuição da CFR Pe. Josino Tavares em oportunizar aos jovens intervirem nas práticas agrícolas da propriedade familiar, visto que se trata de uma instituição de ensino que trabalha com a educação



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

do campo. Na avaliação desse tema, os alunos atribuíam notas de 0 (zero) a 10 (dez), e justificavam as razões pela atribuição das notas.

Em relação ao quesito referenciado acima, como resultados, 74,3% dos pesquisados deram nota variando entre 9 (nove) e 10 (dez), afirmando que a instituição contribuiu significativamente, possibilitando compreender formas alternativas viáveis que poderiam ser utilizadas nas práticas agropecuárias desenvolvidas nas propriedades familiares, sendo esses conhecimentos repassados para as famílias, pelos alunos egressos, por meio da assistência técnica prestada às famílias, com base nos conhecimentos adquiridos, das diferentes maneiras de trabalhar com a agricultura e pecuária, de forma a reduzir os impactos ambientais, enfatizando principalmente as práticas agroecológicas.

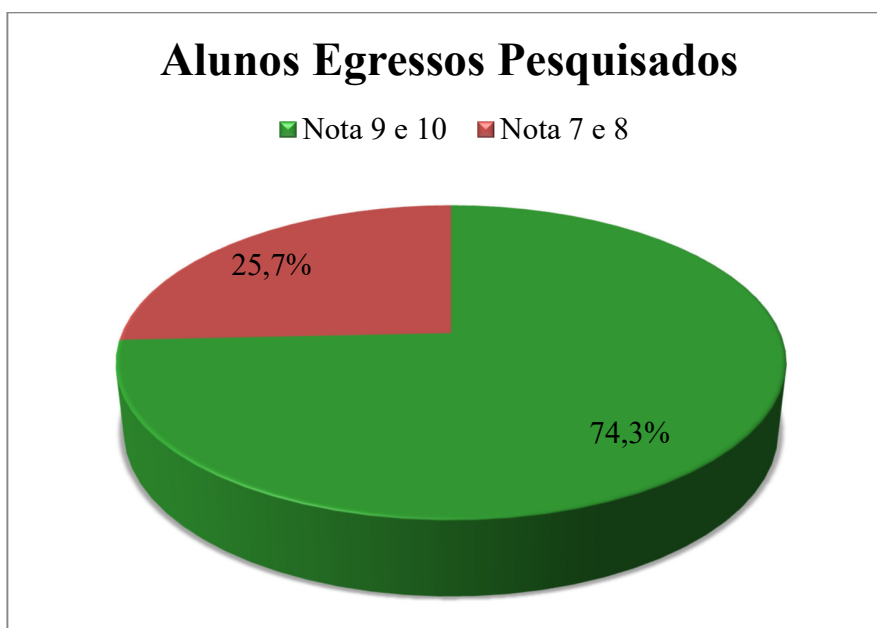
Os pesquisados afirmaram ainda, que com os novos conhecimentos adquiridos, as famílias passaram a alcançar melhores níveis relacionados à saúde e ao meio ambiente, tendo em vista o uso de manejos sustentáveis, como a produção de alimentos saudáveis, livres de resíduos de agrotóxicos, a implantação de sistemas agroflorestais e sistemas agrossilvipastoris. Além disso, houve mudanças nas práticas e manejo zootécnico da criação de animais de pequeno, médio e grande porte, tais como, na criação de aves (avicultura), passaram a realizar o manejo sanitário, com a utilização de vacinas e vermífugos, no manejo reprodutivo, passaram a utilizar chocadeiras alternativas e convencionais e no manejo alimentar, passaram a trabalhar com alimentação alternativa e com ração balanceada. Na criação de suínos, caprinos e ovinos, passaram a trabalhar usando suplementação a cocho e ração balanceada, no manejo reprodutivo, passaram a trabalhar usando a monta controlada e no manejo sanitário, só aprimoraram os conhecimentos, tendo em vista que já realizavam práticas com base nos ensinamentos adquiridos na CFR Pe. Josino Tavares. Entretanto, passaram a investir em infraestrutura adaptando-as às já existentes nas propriedades. Já na criação de bovinos de leite e corte, melhoraram principalmente, no manejo alimentar, com a busca por suplementação a cocho e com o fornecimento de rações balanceadas para bovinos leiteiros. Também houve mudanças no manejo reprodutivo dos rebanhos com a utilização de inseminação artificial e com a compra de reprodutores PO (puro de origem), na busca de melhorar geneticamente os rebanhos.



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Do público entrevistado, 25,7% deram nota variando entre 7 (sete) e 8 (oito), afirmando que, mesmo a escola incentivando o desenvolvimento de novas práticas nas propriedades ou nas comunidades, a mesma não possui condições para assessorar os discentes, deixando os mesmos por conta dos conhecimentos alcançados. Por outro lado, há situações em que é criada certa resistência familiar, não apoiando a adoção de novas práticas, até mesmo por receio, em função da pouca idade dos filhos.

Gráfico 1 - Notas atribuídas à instituição, referentes à oportunidade dada aos jovens de promoverem intervenções na propriedade familiar.



Com base nos dados apresentados no Gráfico 1, podemos avaliar a importância que a instituição possui em contribuir para o desenvolvimento de novas práticas nas propriedades dos discentes egressos. Esses dados também comprovam o que Ribeiro (2013), afirma ao discutir sobre o histórico da pedagogia da alternância nas CFRs (Casas Familiares Rurais) e EFAs



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

(Escolas Famílias Agrícolas), no Brasil, destacando que a proposta da pedagogia da alternância vai para além da via de formação tradicional, trabalhando um projeto de formação que não desvincula os jovens da realidade do campo, mas que apresenta aos educandos, conhecimentos/conteúdos que valorizam as práticas agrícolas, proporcionando conhecimentos concretos que lhes conferem autonomia por meio das novas práticas/manejos desenvolvidas em suas propriedades/localidades.

Buscamos ainda conhecer, mediante a aplicação dos questionários, as mudanças das práticas agrícolas nas propriedades familiares depois que os jovens passaram a frequentar a instituição. Conforme os dados obtidos, 100% dos pesquisados afirmaram a existência de mudanças nas práticas agropecuárias no âmbito familiar em dois aspectos diferentes. Primeiro, sem a presença dos ex-alunos (as) nas propriedades, correspondendo a 20% dos entrevistados, que afirmaram que mesmo não convivendo mais com seus familiares, na propriedade familiar, continuam sendo utilizados os conhecimentos repassados por eles, enquanto alunos (as) egressos e técnicos formados e que essas mudanças são graças ao ensino oferecido na CFR, que valoriza o campo e as práticas sustentáveis.

O segundo aspecto é com a presença dos alunos egressos ainda residindo na propriedade familiar, correspondendo a 80% dos entrevistados, que afirmaram que no início houve resistência por parte da família em aceitar novas práticas, mas que com o tempo, passaram a promover algumas mudanças, principalmente em relação às práticas agrícolas, onde começaram a apresentar uma nova visão sobre a importância de manejos que não agrediam ao meio ambiente, passando a substituir os agrotóxicos por defensivos orgânicos, fabricados na propriedade e eliminando o uso do fogo nas lavouras, utilizando manejos agrícolas alternativos, valorizando mais a matéria orgânica presente no solo, trabalhando com rotação de culturas para evitar a infestação de pragas e doenças. Além disso, as famílias começaram a adotar em seus planejamentos, o uso de práticas agrícolas, de forma a respeitar o meio ambiente, a preservar as florestas, as matas ciliares e os recursos hídricos existentes na propriedade, com mudanças também em relação ao manejo de animais de pequeno, médio e grande porte, onde a busca pelo bem estar animal passou a ser referência.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Conforme os resultados obtidos, é perceptível que em ambos os aspectos existe a aplicabilidade ou o desenvolvimento de atividades resultantes do processo de ensino e aprendizagem oferecidos pela CFR Pe. Josino Tavares.

Nesse contexto percebe-se que a instituição trabalha com uma concepção classificada por Frigotto (2012), ao discorrer sobre *Educação Politécnica*, como uma educação que em seus conteúdos, métodos e formas de se organizar, não separa educação geral de específica, muito menos o trabalho intelectual, do trabalho manual, superando assim, as perspectivas da educação tradicional, centrada em modelos e métodos que desvalorizam a população camponesa nos processos educativos, se tornando assim, uma instituição que atua em prol dos interesses dos trabalhadores do campo.

No entanto, tendo em vista a necessidade da busca por informações cada vez mais concretas da realidade dos alunos egressos e famílias atendidas pela instituição, buscamos saber junto ao público entrevistado, equivalente a 60 pessoas, incluindo alunos egressos e famílias, quais atividades desenvolvidas pelos mesmos em suas propriedades, tendo como referência os conhecimentos adquiridos na CFR Pe. Josino Tavares.

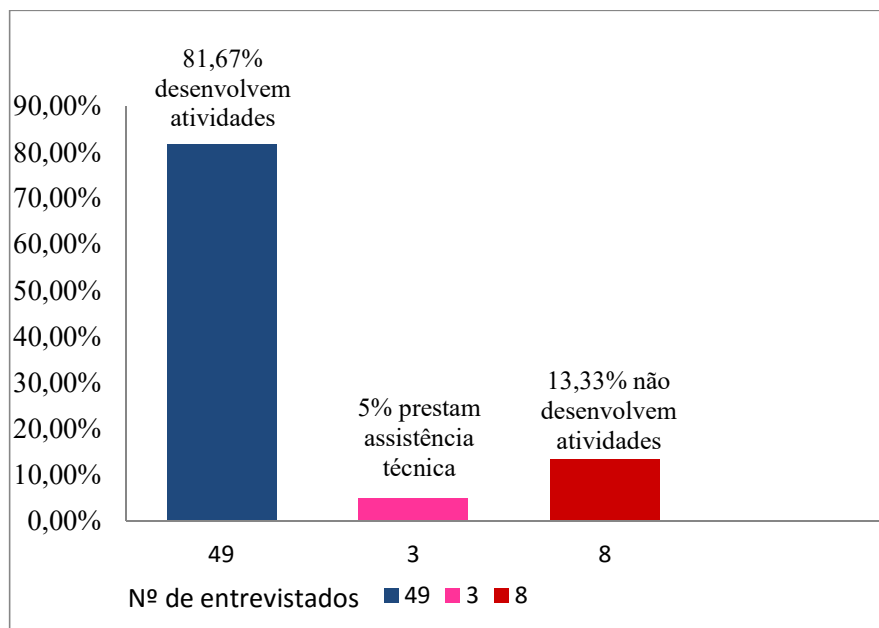
Em relação a esse quesito, 81,67% dos entrevistados afirmaram que desenvolviam atividades, entre às quais, a produção de hortaliças orgânicas, de plantas medicinais, práticas agroecológicas de preservação e recuperação de nascentes e matas ciliares, rotação de culturas, criação de abelhas sem ferrão (meliponicultura), em agroflorestas, consorciação de frutíferas com pastagens, a não utilização do fogo para limpeza da propriedade, o uso de defensivos naturais, realização de pequenos procedimentos cirúrgicos, como a castração de animais de pequeno, médio e grande porte. Além disso, trabalhavam com atividades do tipo bovinocultura leiteira, utilizando suplementação a coxo, bovinocultura de corte e ovinocaprino cultura, além de prestarem assistência técnica à agricultores familiares.

No entanto, 5% dos entrevistados afirmaram não desenvolverem atividades práticas nas propriedades, pelo fato de não residirem nas mesmas, mas, prestavam assistência técnica às famílias. Por fim, 13,33% dos entrevistados afirmaram não desenvolverem nenhuma atividade, por falta de recursos financeiros e apoio familiar.



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Gráfico 2 - Porcentagem de alunos egressos e famílias que desenvolvem ou não atividades em suas propriedades.



Podemos assim observar que diversos fatores influenciam na aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na instituição, nas propriedades familiares pelos egressos da mesma. Mas mesmo com diversos fatores limitantes, é expressivo o impacto social que a CFR Pe. Josino Tavares vem causando ao trabalhar com a pedagogia da alternância, formando jovens, contribuindo para a transformação da realidade, no que diz respeito à aplicação ou adoção de novas práticas e manejos de produção nas propriedades.

Este contexto trabalhado comprova a perspectiva discorrida por Pereira (2012), ao trabalhar a Educação Profissional, abordando a pedagogia da alternância como um dos destaques das experiências dos movimentos sociais, em trabalhar o ensino médio, integrado ao ensino técnico profissionalizante, em contraposição à educação tradicional. Isso pelo fato da pedagogia trabalhar, relacionando tempo escola e tempo comunidade, onde a leitura é considerada um ato



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

de produção, o trabalho no campo, como ato pedagógico, onde a formação política e cultural possui como objetivo formar indivíduos livres e conscientes de si e da cultura que pertence, valorizando a coletividades, ou melhor, formar indivíduos com capacidade ideológica de reflexão.

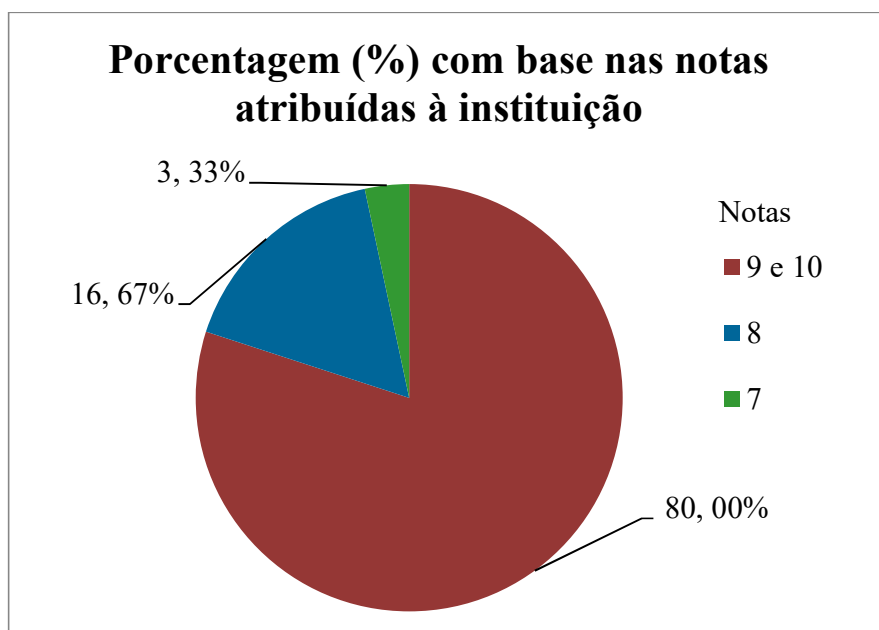
A pesquisa avaliou também o nível de satisfação dos entrevistados em relação à forma como o conhecimento é construído na escola. A avaliação foi feita através da atribuição de notas, valendo de 0 (zero) a 10 (dez), com a inclusão da justificativa da nota atribuída.

Com base neste quesito avaliado, 80% dos entrevistados deram nota variando de 9 (nove) a 10 (dez), para a instituição, justificando que a mesma oferece o ensino de qualidade e que as mudanças realizadas foram significativas, tanto na maneira de trabalhar na agricultura, como em relação ao manejo das criações, com a adoção de práticas diferentes e viáveis que proporcionam melhores resultados, tanto na produção de alimentos, como na elevação da renda familiar, estando os alunos egressos, prestando assistência técnica, ao longo do desenvolvimento das práticas na propriedade. Os alunos que não deram nota 10 (dez), se justificaram, afirmando que a nota 9 (nove) era uma forma de estimular a escola, a buscar inovação, produzindo assim, melhores resultados a cada dia.

Nesta mesma questão avaliada, 16,67% deram nota 8 (oito) à instituição, afirmando que a nota seria como forma de incentivo para a instituição não se acomodar, mas sempre buscar formas inovadoras de conduzir e transferir conhecimento e que as mudanças percebidas e realizadas foram importantes e significativas. Outros 3,33% deram nota 7 (sete), afirmando que foram percebidas mudanças nas práticas agrícolas e nos manejos zootécnicos, no entanto, seria melhor se a instituição possuísse condições de acompanhar os jovens nas propriedades porque nem sempre os mesmos são ouvidos e isso acaba por desestimular, desmotivando-os.



Gráfico 3 – Notas atribuídas à instituição pela condução do processo educativo e construção do conhecimento.



Esses dados apresentados acima reafirmam o que Frigotto & Ciavatta (2012), apontam ao discorrer sobre o “*trabalho como princípio educativo*”, colocando as relações entre trabalho e educação como ação humanizadora, capaz de desenvolver todas as potencialidades dos seres humanos, tornando-os seres autônomos e não seres alienados, que não sabem unificar as fragmentações impostas pelo capitalismo entre o trabalhador e seu próprio fazer.

Com base nos dados levantados e analisados nessa pesquisa, ficam comprovadas as transformações no meio rural por intermédio da educação oferecida pela Casa Familiar Rural Padre Josino Tavares.

Nesta perspectiva não poderíamos deixar de conhecer e avaliar de forma geral, a CFR Pe. Josino Tavares, enquanto instituição que atende principalmente a filhos de agricultores da zona rural dos municípios maranhenses, Bom Jesus das Selvas, Bom Jardim e Buriticupu, levando em



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

consideração a visão de Xavier (2015), ao afirmar que, “a pesquisa é um método de investigação e aplicação de regras com o intuito de criar novas relações e descobrir novos conhecimentos entre o fato estudado e outros afins”, (p. 43). Dessa forma, o Gráfico 4 sintetiza a avaliação do nível de importância da CFR Pe. Josino Tavares, junto aos egressos e seus familiares, através de notas que variaram de 0 (zero) a 10 (dez), acompanhadas das respectivas justificativas.

Assim, 78,33% dos entrevistados deram nota variando entre 9 (nove) e 10 (dez), relatando como justificativa depoimentos como:

“[...] A instituição é importante porque além de atender aos jovens da zona rural, ela ensina práticas agrícolas, valorizando os conhecimentos da agricultura, que é nossa realidade [...]”

“[...] Porque proporciona um ensino de qualidade aos jovens do campo, sem precisar sair de casa para a cidade [...]”

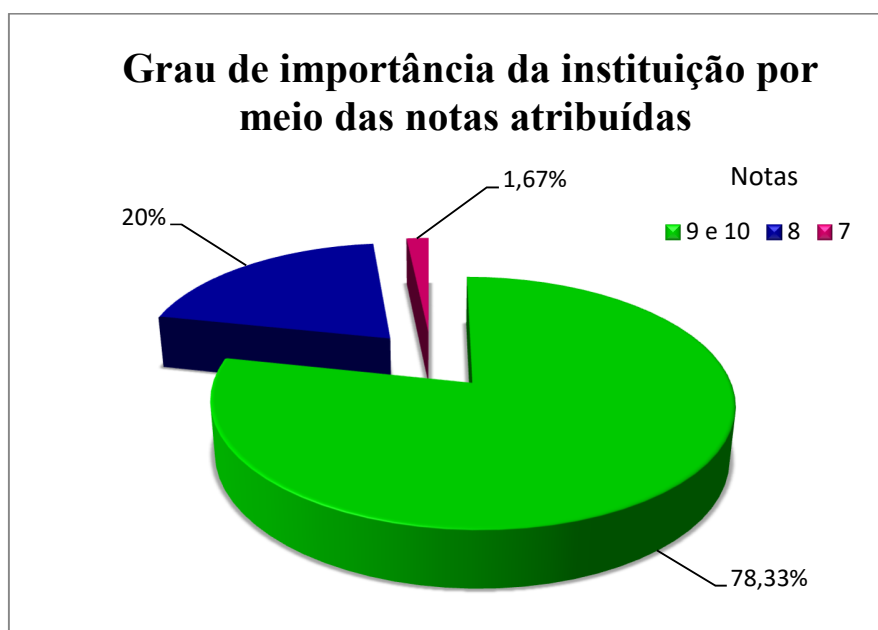
“[...] nós alunos passamos a ser autônomos em nossas produções, fazendo a relação teoria e pratica [...]”

“[...] ensina uma convivência em coletivo, que levamos para além da escola, porque a partir do momento em que se iniciam os estudos na CFR, nos tornamos uma família, saímos formados como profissionais capacitados e responsáveis [...]”

Ainda levando em consideração essa avaliação, 20% dos entrevistados deram nota 8 (oito), relatando que a instituição é de suma importância, porque além de atender a jovens oriundos da zona rural, valoriza os conhecimentos relacionados à agricultura e pecuária, dando valor ao campo. Sendo a nota dada à escola, como forma de incentivo, para que a mesma não venha a se acomodar e sim buscar inovar e se atualizar continuamente, proporcionando melhores resultados. No entanto, 1,67% dos entrevistados deram nota 7 (sete), justificando que a mesma trabalha muito sobre a agricultura familiar e não incentiva o desenvolvimento do agronegócio.



Gráfico 4 - Grau de importância da instituição.



Os resultados obtidos não somente comprovam a importância da CFR Pe. Josino Tavares, mas também, a eficácia da instituição em trabalhar na modalidade da pedagogia da alternância, com a educação do campo proporcionado um ensino de qualidade e formando filhos de agricultores sem desvinculá-los de suas realidades, proporcionando assim, o que Cavalcanti, (2012), defende, afirmando que o direito à educação pertence a todos os indivíduos, independente de sua classe social, cor e religião, afirmando que “a educação é compreendida como um direito humano fundamental por ser o único processo capaz de tornar humanos os seres humanos”. (Cavalcanti, 2012, p. 131).

Com base nos dados descritos e relatados anteriormente, torna-se evidente o papel social desempenhado pela CFR Pe. Josino Tavares, ao trabalhar com a pedagogia da alternância, formando filhos de agricultores da zona rural dos municípios maranhenses atendidos pela mesma. Enquanto pesquisadores, também buscamos apurar a opinião dos pais ou responsáveis



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

pesquisados, correspondente a 25 entrevistados, sobre o quesito de melhoramento ou não, dos alunos egressos, enquanto amadurecimento pessoal, vida financeira e principalmente percurso estudantil, tendo em vista o acompanhamento realizado por esse público sobre a trajetória de seus filhos ou parentes.

Como resultado, obteve-se dados surpreendentes, onde 100% dos pesquisados afirmaram, no quesito amadurecimento pessoal, que os filhos/parentes, depois que começaram a frequentar a instituição, passaram a respeitar e valorizar mais a vida no campo, deixando de falar em trabalhar em outros estados, na busca por uma vida melhor, sabendo se expressar em reuniões, colocando a opinião deles de forma educada, além de serem os responsáveis por resolver praticamente todos os negócios e problemas na propriedade familiar.

No entanto, no que se refere aos quesitos melhoramento da vida, sob o ponto de vista das finanças e percurso estudantil, dez (10) dos pesquisados, correspondendo a 40% dos entrevistados, afirmaram que os egressos guarnecidos por eles, evoluíram na vida financeira, estão trabalhando por conta própria, alguns contratados em empresas comerciais locais e outros em cargos públicos municipais, estando os mesmos cursando faculdades, uns na rede pública e outros na rede particular/privada, principalmente nos finais de semana, cursando nível superior nas áreas de Licenciatura em Ciências Agrárias e Pedagogia pela UFMA e Zootecnia pelo PRONERA.

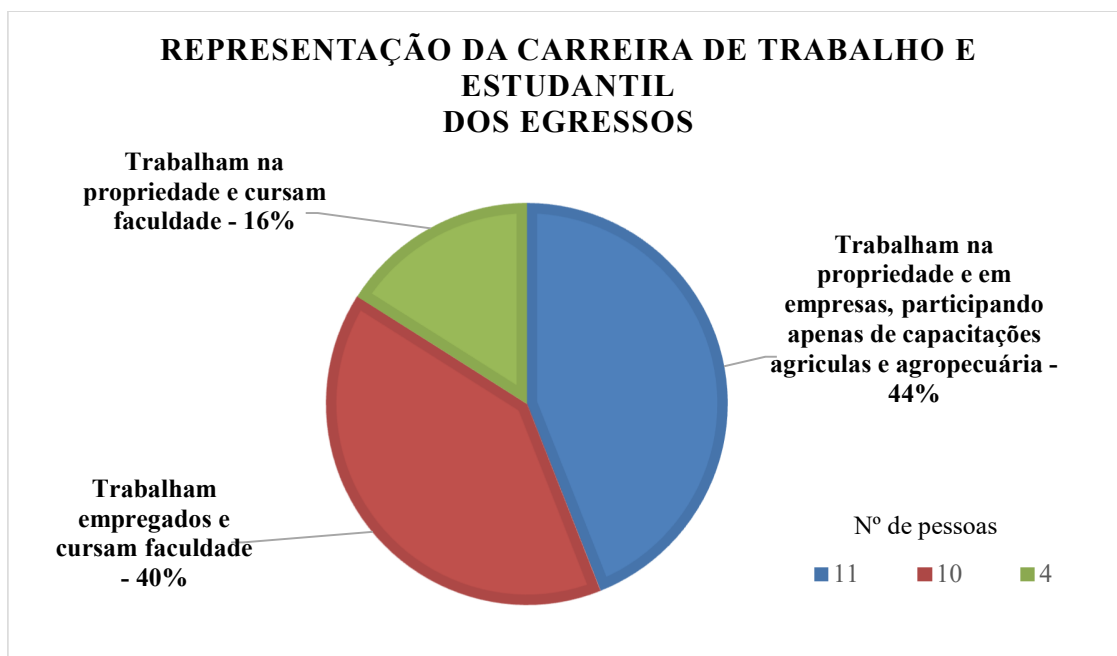
Neste mesmo quesito pesquisado, quatro (4) participantes, correspondente a 16% dos entrevistados, afirmaram que os egressos pelos quais eram responsáveis, melhoraram de vida, em relação à condição financeira, estando trabalhando na propriedade e cursando faculdades públicas no sistema de alternância, na área de Licenciatura em Ciências Agrárias. Outros 44%, correspondendo a onze (11) do total de entrevistados, afirmaram que seus filhos ou parentes, melhoraram de vida, sob o aspecto das finanças, estando os mesmos trabalhando em empresas privadas (Suzano, Viena e Maratá) ou na própria propriedade, adotando práticas inovadoras, viáveis, reduzindo gastos com a mão de obra empregada, reduzindo os prejuízos nos setores de produção da propriedade. Já no quesito que se refere à carreira estudantil, alguns afirmaram que os egressos participam de cursos ou capacitações quando oferecidos pelos órgãos municipais e



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

estaduais. Além disso, alguns dos egressos tiraram a CNH (Carteira Nacional de Habilitação), depois que saíram da instituição.

Gráfico 5 - Representação do percurso de trabalho e estudantil dos egressos segundo informações de seus pais ou responsáveis.



Os dados apresentados, no Gráfico 5, demonstram que a maioria dos egressos, segundo seus responsáveis, possui ligação direta com a propriedade familiar, comungando com a perspectiva de Colossi & Estevam (2003), ao discorrerem o artigo “Casas Familiares Rurais: Uma Alternativa Para a Formação de Jovens Agricultores”, chegando a afirmar esses autores, “as Casas Familiares Rurais têm se mostrado uma experiência educacional e de formação de grande relevância para a agricultura... se apresentando como uma das saídas para agricultura, principalmente na formação dos futuros agricultores.” (p. 40). Provando desta maneira, mais uma



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

vez, a importância social que a instituição CFR Pe. Josino Tavares possui em formar jovens, filhos de agricultores dos municípios maranhenses atendidos pela mesma.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os dados levantados e apresentados na pesquisa é perceptível que a CFR Pe. Josino Tavares é uma instituição de ensino que proporciona benefícios significativos, principalmente no que se refere à promoção de novas práticas de manejo no campo, por meio da educação oferecida pela mesma, enquanto instituição educacional, trabalhando com base na realidade dos educandos, proporcionando assim, melhorias na agricultura familiar, tendo em vista que os discentes obtêm informações/conhecimentos sobre novas práticas e manejos sustentáveis, viáveis na instituição e desenvolvem atividades práticas, conforme esses conhecimentos em suas propriedades. Nesta perspectiva Passos e Melo (2012) afirmam que:

... a Casa Familiar Rural é uma grande estratégia para o desenvolvimento sustentável e solidário do campo, à medida que seus construtos teóricos, seus sujeitos, suas práticas, seus instrumentos pedagógicos resultam na construção de um projeto de educação protagonizado pelos trabalhadores e trabalhadoras do campo e suas organizações sociais. (Passos & Melo, 2012, pp. 249).

Neste sentido os resultados alcançados pela pesquisa foram de grande relevância, provando o nível de contribuição que a educação do campo, oferecida pela Casa Familiar Rural Padre Josino Tavares, no município de Bom Jesus das Selvas, disponibiliza à sociedade, ao transformar a realidade dos sujeitos atendidos pela mesma, tendo em vista, os dados obtidos através dos depoimentos relatados no decorrer das entrevistas realizadas e que foram sistematizados anteriormente, tanto de forma discursiva, como representativas por meio de gráficos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Os resultados da pesquisa, apresentados nesse trabalho, acabam também por confirmar o que foi dito por Estevam (2001), ao discorrer em sua dissertação de conclusão do Curso de Pós-graduação em Administração, pela Universidade Federal de Santa Catarina:

Em relação à Pedagogia da Alternância, ela possibilita a viagem entre a realidade vivida do jovem no meio familiar e a teoria na Casa Familiar. Ou seja, uma relação íntima entre a formação escolar e a realidade da propriedade. A ideia de trabalhar na Casa com a realidade, possibilita uma formação dos jovens, partindo dos problemas cotidianos da propriedade, avançando na direção da construção do conhecimento de forma coletiva a fim de contribuir para melhor qualidade de vida. (Estevam, 2001, pp. 123).

Conforme o andamento da pesquisa, organização dos dados e sistematização dos mesmos, foi possível perceber que os instrumentos metodológicos adotados foram eficazes para alcançar os objetivos estabelecidos, gerando informações que comprovam os avanços alcançados nas propriedades e a importância da CFR Pe. Josino Tavares para os municípios atendidos pela instituição.



REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. J. N. Metodologia de Pesquisa em Educação / Maria José Netto, Betânia Maria Monteiro Guimarães, Gilberto Aparecido Damiano. – ed. rev. ampl. – São João del-Rei, MG: UFSJ, p. 1 – 99, 2012.

CALDART, R. S. (2011). Por Uma Educação do Campo: traços de uma identidade em construção. In: ARROYO, M, G. CALDART, R. S. MOLINA, M. C. (Org.). *Por uma educação do campo* (pp. 148 – 158). 5 ed. – Petrópolis, RJ : Vozes.

CALDART, R. S. (2012). Educação do Campo. In: CALDART, R. S. PEREIRA, I. B. ALENTEJANO P. FRIGOTTO, G. (Org.). *Dicionário da Educação do Campo* (pp. 257 - 265). Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular.

CAVALCANTI, C. R. (2012) A Educação do Campo sob a ótica dos direitos humanos. In: COUTINHO, A. F. & CAVALCANTI, C. R. (Org.). *Questão agrária, movimentos sociais e educação do campo* (pp. 129 - 144). – Curitiba, PR: CRV.

COLOSSI, N. & ESTEVAM, D.O. (2003). Casas Familiares Rurais: Uma Alternativa Para A Formação De Jovens Agricultores. Revista de Administração. URI Erechim, 16-42.

ESTEVAM, D. O. (2001). *Casa Familiar: A Formação Com Base Na Pedagogia Da Alternância Em Santa Catarina* (Dissertação de Pós-Graduação). Universidade Federal de Santa Catarina. Santa Catarina.

FREIRE, P. (2001) “A importância do ato de ler: em três artigos que se completam” - São Paulo – SP: Cortez.

FRIGOTTO, G. & CIAVATTA, M. (2012). Trabalho como princípio educativo. In: CALDART, R. S. PEREIRA, I. B. ALENTEJANO P. FRIGOTTO, G. (Org.). *Dicionário da Educação do Campo* (pp. 748 - 759). Rio de Janeiro, RJ: São Paulo, SP: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular.

FRIGOTTO, G. (2012). Educação politécnica. In: CALDART, R. S. PEREIRA, I. B. ALENTEJANO P. FRIGOTTO, G. (Org.). *Dicionário da Educação do Campo* (pp. 272 – 279). Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

JAHN, A. F. & NUNES, S. P. (2013). Casa Familiar Rural: Concepção de Educação e Realidade em Pérola D' oeste. 2ª jornada. *Questão Agrária e Desenvolvimento: projetos sociais e políticas em Disputa*. (pp. 1 - 13). Universidade Federal do Paraná - UFPR.

PASSOS, M. das G. & MELO, A. de O. (2012) Casa Familiar Rural da França à Amazônia: uma proposta da pedagogia da alternância. In: GHEDIN, E. (Org.). *Educação do campo: epistemologia e práticas* (pp. 237 – 250). São Paulo: Cortez.

PEREIRA, I. B. Educação Profissional. (2012). In: CALDART, R. S. PEREIRA, I. B. ALENTEJANO P. FRIGOTTO, G. (Org.). *Dicionário da Educação do Campo* (pp. 286 – 293). Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular.

RIBEIRO, M. (2012). Movimentos sociais, questão agrária e educação do campo. In: COUTINHO, A. F. & CAVALCANTI, C. R. (Org.). *Questão agrária, movimentos sociais e educação do campo* (pp. 99 – 111). Curitiba, PR: CRV.

RIBEIRO, M. (2013). *Movimento camponês, trabalho e educação liberdade, autonomia, emancipação: princípios / fins da formação humana*. São Paulo: Expressão Popular.

SOUZA, A. S. D. de. & MENDES, G. C. (2012). O Trabalho docente do educador do Campo e a Pedagogia da Alternância: elementos para reflexão e discussão. In: GHEDIN, E. (Org.). *Educação do campo: epistemologia e práticas* (pp. 251 – 270). São Paulo: Cortez.

XAVIER, A. C. (2015). *Como fazer e apresentar trabalhos científicos em eventos acadêmicos: ciências humanas e sociais aplicadas: artigo, resumo, resenha, monografia, tese, dissertação, tcc, projeto, slide*. / Recife: Editora Rêspel.



ANEXOS

ANEXO I – REFERÊNCIAS DE ACORDO COM AS NORMAS DA ABNT

ANDRADE, M. J. N. **Metodologia de Pesquisa em Educação** / Maria José Netto, Betânia Maria Monteiro Guimarães, Gilberto Aparecido Damiano. – ed. rev. ampl. – São João del-Rei, MG: UFSJ, p. 1 – 99, 2012.

CALDART, R. S. Educação do Campo. In: CALDART, R. S. PEREIRA, I. B. ALENTEJANO P. FRIGOTTO, G. (Org.). 2a. ed. **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. p. 257 – 265.

CALDART, R. S. Por Uma Educação do Campo: traços de uma identidade em construção. In: ARROYO, M, G. CALDART, R. S. MOLINA, M. C. (Org.). **Por uma educação do campo**. 5 ed. – Petrópolis, RJ : Vozes, 2011. p. 148 – 158.

CAVALCANTI, C. R . A Educação do Campo sob a ótica dos direitos humanos. In: COUTINHO, A. F. & CAVALCANTI, C. R. (Org.). **Questão agrária, movimentos sociais e educação do campo**. – Curitiba, PR: CRV, 2012.

COLOSSI, N. & ESTEVAM, D.O. **Casas Familiares Rurais: Uma Alternativa Para A Formação De Jovens Agricultores**. Revista de Administração. URI Erechim. 2003. 16 – 42.

ESTEVAM, D. O. **Casa Familiar: A Formação Com Base Na Pedagogia Da Alternância Em Santa Catarina**. 2001. 182 F. (Dissertação de Pós-Graduação). Universidade Federal de Santa Catarina. Santa Catarina. Florianópolis. 2001.

FREIRE, P. (1921). “**A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**” - São Paulo: Cortez, 2001. ed. 42º. 49 p.

FRIGOTTO, G. & CIAVATTA, M. Trabalho como princípio educativo. In: CALDART, R. S. PEREIRA, I. B. ALENTEJANO P. FRIGOTTO, G. (Org.). 2a. ed. **Dicionário da Educação do**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. p. 748 - 759.

FRIGOTTO, G. Educação politécnica. In: CALDART, R. S. PEREIRA, I. B. ALENTEJANO P. FRIGOTTO, G. (Org.) .). 2a. ed. **Dicionário da Educação do Campo.** Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. p. 272 – 279.

JAHN, A. F. & NUNES, S. P. Casa Familiar Rural: Concepção de Educação e Realidade em Pérola D'oeste. 2ª jornada. **Questão Agrária e Desenvolvimento: projetos sociais e políticas em Disputa.** Universidade Federal do Paraná – UFPR. 2013. p. 1 – 13.

PASSOS, M. das G. & MELO, A. de O. Casa Familiar Rural da França à Amazônia: uma proposta da pedagogia da alternância. In: GHEDIN, E. (Org.) **Educação do campo: epistemologia e práticas.** – 1ª ed. – São Paulo: Cortez, 2012. p. 237 – 250.

PEREIRA, I. B. Educação Profissional. In: CALDART, R. S. PEREIRA, I. B. ALENTEJANO P. FRIGOTTO, G. (Org.). 2a. ed. **Dicionário da Educação do Campo.** Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. p. 286 – 293.

RIBEIRO, M. **Movimento camponês, trabalho e educação liberdade, autonomia, emancipação: princípios / fins da formação humana.** 2ª. ed. – São Paulo: Expressão Popular, 2013. 456p.

RIBEIRO, M.. Movimentos sociais, questão agrária e educação do campo. In: COUTINHO, A. F. & CAVALCANTI, C. R. (Org.). **Questão agrária, movimentos sociais e educação do campo.** – Curitiba, PR: CRV, 2012. p. 99 – 111.

SOUZA, A. S. D. de. & MENDES, G. C. O Trabalho docente do educador do Campo e a Pedagogia da Alternância: elementos para reflexão e discussão. In: GHEDIN, E. (Org.) 1ª ed. **Educação do campo: epistemologia e práticas.** São Paulo: Cortez, 2012. p. 251 – 270.

XAVIER, A. C. **Como fazer e apresentar trabalhos científicos em eventos acadêmicos: ciências humanas e sociais aplicadas: artigo, resumo, resenha, monografia, tese, dissertação, tcc, projeto, slide.** / Recife: Editora Rêspel. ed. 2015. 174 p.



ANEXO II – NORMAS DA REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

Na Redação Do Artigo, Devem Ser Observadas As Seguintes Informações:

1. Os artigos e ensaios deverão conter obrigatoriamente: resumo, palavras-chave; *abstract, keywords; resumen, palabras-clave*; Introdução, Desenvolvimento (metodologia, discussão e análises), Conclusão/Considerações Finais e Referências.

OBS. A tradução do resumo e do artigo para outros idiomas (inglês e espanhol), bem como da revisão gramatical, é de inteira responsabilidade de seus autores (as), e não da Revista Brasileira de Educação do Campo. A revista reforça que, antes de submeter qualquer texto para avaliação, ele deve ser rigorosamente revisado no idioma a qual foi escrito.

2. O título do artigo e do ensaio, bem como suas palavras-chave, devem ser obrigatoriamente em português, inglês e espanhol.

3. Para o artigo e o ensaio, o resumo, o *abstract* e o *resumen* não devem ultrapassar 200 palavras cada um, respectivamente. Deverão conter as principais informações do trabalho (problema e objetivos da pesquisa, metodologias utilizadas, contribuições/avanços para a área de pesquisa, resultados e conclusões). Devem vir acompanhados de no máximo cinco palavras-chave, separadas por vírgulas.

4. Os artigos deverão ter no mínimo 15 e não deverão ultrapassar 25 páginas, incluindo figuras, quadros, tabelas e referências. Deverão ser escritos utilizando o processador de texto do Windows (Word), *Times New Roman*, fonte 12, espaço 1,5 entre linhas e margens: inferior, superior, esquerda e direita de 2,5cm. Todas as páginas devem ser numeradas sequencialmente. Os ensaios deverão ter no mínimo 12 páginas e não exceder 15 páginas.

Obs. Tamanho do papel: A4.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

5. São aceitas figuras coloridas (fotos, desenhos, mapas). No entanto, deverão ter uma resolução de 300dpi, preferencialmente gravadas no formato JPG e tamanho 12cm x 8,5cm. Devem ter títulos/referências/fontes abaixo das figuras e serem numeradas sequencialmente em algarismos arábicos, quando referidas no corpo do texto.

6. As citações com menos de 40 palavras devem estar entre aspas e incorporadas no parágrafo, no corpo do texto. As citações com mais de 40 palavras devem vir em parágrafo separado, com recuo de 1,5cm na margem esquerda, tamanho 11, sem aspas. Ambas as citações devem seguir as normas da APA (*American Psychological Association* (APA) - 6. ed. no item "Modelos de Referências e Citações" dessas diretrizes (logo abaixo).

OBS. Caso necessite suprimir um texto durante uma citação, usa-se três reticências: ... e não [...]. Exemplo: Segundo Farias (2000, p. 45) a necessidade da arte...é relevante para a sociedade". Utiliza-se [] apenas quando for inserir um texto ou palavra dentro da citação.

7. Quando realmente for necessário, as notas deverão ser inseridas no fim do texto (notas de fim) do documento e devem ter caráter explicativo. Devem ter tamanho (fonte) 10 e não excederem três linhas. Atenção: não devem ser utilizadas notas de rodapé, mas notas de fim (quando necessárias).

8. O arquivo contendo o trabalho (artigo, ensaio, resenha, entrevista) a ser anexado (enviado) pelo sistema da Revista (site da revista) durante a submissão *on line* não deverá ultrapassar o tamanho de 2MB, nem poderá ser acompanhado com qualquer tipo de informação que comprove a autoria do trabalho. É preciso manter o anonimato do (s) autor (es) no corpo do texto e nas figuras, tabelas etc.

9. As Resenhas e entrevistas podem ser enviadas sem seguir as normas de formatação estabelecidas pela Revista. Caso sejam aprovadas, serão adequadas às Normas da Revista Brasileira de Educação do Campo.



10. Caso sejam incluídos links no corpo do texto, eles devem seguir o procedimento no Word: “inserir hiperlink”, e devem estar ativos.

11. Artigos que possuem DOI deverão obrigatoriamente ser descritos no próprio artigo citado, nas Referências finais.

PADRÕES DE REFERÊNCIAS E CITAÇÕES

1. As referências deverão vir após o texto, serem organizadas em ordem alfabética e alinhadas à esquerda. Deverão se basear na norma da *American Psychological Association (APA) - 6. ed.*, para melhor indexação e internacionalização do periódico. Todos os(as) autores(as) utilizados no trabalho obrigatoriamente deverão ser citados nas referências. Atenção: a revista segue as normas APA e não ABNT.

2. EM CITAÇÕES NO CORPO DO TEXTO:

Para um autor: Costa (2015) ou (Costa, 2015);

Para dois autores: Barbosa e Oliveira (2012) ou (Barbosa & Oliveira, 2012);

Para três autores: Silva, Freire e Araújo (2009) ou (Silva, Freire & Araújo, 2009); ou, usar et al. se os autores estiverem dentro de parênteses.

Para mais de três autores: Silva et al. (2008) ou (Silva et al., 2008).

3. NAS REFERÊNCIAS:

ARTIGOS DE PERIÓDICOS/REVISTAS CIENTÍFICAS

Um autor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Vieira, D. (2015). História da Educação. *Educação e Social*, 37(1), 4-24.

(Obs. o número 37 se refere ao volume da revista/periódico, e o 1 ao número da revista/periódico).

Dois autores

Moreira, D., & Silva, M. (2014). Arte-Educação. *Revista Arte*, 37(1), 344-355.

Três autores

Silva, D., Oliveira, H. Souza, M., & Fonseca, S. (2013). Educação do Campo. *Revista Social*, 12(1), 23-45.

Quatro autores

Silva, D., Oliveira, H. Souza, M., & Fonseca. (2013). História da Música. *Revista Social*, 12(1), 23-45.

Cinco autores

Silva, D., Oliveira, H. Souza, M., Farias, M., & Fonseca. (2013). História da Música. *Revista Social*, 12(1), 23-45.

Seis ou mais autores

Silva, D., Oliveira, H. Souza, M., Farias, M., Fonseca, H., & Fonseca. (2010). História da Sociedade. *Revista Social*, 9(1), 33-47.

Silva, D., Oliveira, H. Souza, M., Farias, M., Fonseca, H., & Fonseca...Pereira, A. (2010). Perspectivas da Educação do Campo. *Revista Estadual*, 3(1), 22-33.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

(Neste caso, na referência coloca-se até 7 autores. Se tiver mais de 8 autores, coloca-se os 6 primeiros, depois reticências e, posteriormente, o último autor)

Autoria Desconhecida

O problema do método. (2010). São José dos Campos: Editora da Cidade.

(Neste caso, quando não há autor, a referência deve-se iniciar pelo título, em itálico. A citação no corpo do texto deve vir com esse título em itálico ou entre aspas).

Com autor (a) organizador (a) de livro

Silva, D. (Org.). (2016). História da arte. São Paulo: Fonseca e Silva.

Artigo com DOI

Soares, A. B. (1990). Visualidade camponesa. *Tocantinense*, 12(35), 199-228.
DOI:xxxxxxxxxxxxxxxxxxx. (no lugar do "x", colocar o DOI).

ARTIGO ACEITO PARA PUBLICAÇÃO, MAS AINDA NÃO FOI PUBLICADO

Borges, A. (no prelo). A novidade camponesa. *Revista Científica*. Recuperado de: <http://fageicnbek.pdf>

TRABALHO SUBMETIDO PARA PUBLICAÇÃO

Silva, J. (2016). *Sobre métodos de leituras visuais*. Manuscrito submetido para publicação.

(Neste caso, não se coloca o nome do periódico/revista ou Editora a qual foi submetido o trabalho).



OBS. Mais de 3 autores nas citações no corpo do texto, utiliza-se et al. Ex. Araújo et al. (2000) ou (Araújo, et al., 2000)

ARTIGO DE JORNAL

Freitas, A. (2000, 15 de julho). A noção da realidade. *Jornal da Cidade*, p. A1.

POSTAGEM EM BLOG

Vieira, A. (1999, 13 de julho). Sobre a luta camponesa [Web log post]. Recuperado de <http://fhqncjdc.php>

ANAIS DE EVENTOS (CONGRESSOS, SEMINÁRIOS ETC.)

Netto, G. (2005). O problema da estética. In *Anais da 2a Jornada de Educação de Uberlândia* (pp. 204-220). Uberlândia, MG.

LIVRO

Silva, D. (1995). *O campesinato*. São Paulo, SP: Editora Fontes.

Carvalho, D., & Souza, F. (2003). *Educação do Campo*. Rio de Janeiro, RJ: Livreiro Editora.

CAPÍTULO DE LIVRO

Martins, H. (1980). Interpretação visual. In Souza, D. (Org.). *Teorias estéticas* (pp.1-34). São Paulo, SP: Cortez.

TESE OU DISSERTAÇÃO



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

Gomes, G. H. (2016). *A ilustração camponesa* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Tocantins, Tocantins.

Kato, G. V. (1995). *Sobre histórias em quadrinhos* (Tese de Doutorado). Universidade Federal do Tocantins, Tocantins.

DOCUMENTOS LEGISLATIVOS BRASILEIROS IMPRESSOS

Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. (1996, 23 de dezembro). Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial da União*, seção 1.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (18a ed.). (1998). São Paulo, Saraiva. Recuperado de: <http://www.senado.gov.br/sf/legislacao/const/>

Decreto n. 3.298. (1999, 20 de dezembro). Regulamenta a política nacional para a integração da pessoa portadora de deficiência, consolida as normas de proteção e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República.

DOCUMENTOS LEGISLATIVOS BRASILEIROS ON LINE

Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. (1996, 23 de dezembro). Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Recuperado de: <http://www.senado.gov.br/sf/legislacao>

Constituição da República Federativa do Brasil. (1988, 05 de outubro). Recuperado de: <http://www.senado.gov.br/sf/legislacao/const/>

Decreto n. 3.298. (1999, 20 de dezembro). Regulamenta a política nacional para a integração da pessoa portadora de deficiência, consolida as normas de proteção e dá outras providências. Recuperado de: <http://www.senado.gov.br/sf>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

OBS. Para outros exemplos de referências, acesse o site da APA:

<http://www.apastyle.org/>